



Engenharia Agronómica que futuro

Ordem dos Engenheiros

Presidente da Câmara Municipal de Faro
José Macário Correia,
Lisboa, 29 de Março de 2012



CONTEXTO

A Engenharia perante os desafios da sociedade:

- Produção de infraestruturas, equipamentos e alimentos;
- Conforto e qualidade de vida;
- Gestão eficiente dos recursos;
- Soluções eficazes e de baixo custo.

1 - CONTEXTO

A Engenharia Agronómica e as ciências agrárias em sentido amplo:

- Agrónomos;
- Florestais;
- Zootécnicos;
- Agroindustriais;
- Paisagistas.

2 - MUNDO RURAL EM TRANSFORMAÇÃO

- Redução da população ativa nos campos;
- Abandono do interior;
- Concorrência dos mercados e exigências de qualidade;
- Papel dominante das cadeias de distribuição na formação de preços;
- Produtividade crescente;
- Diminuição do nº de explorações agrícolas viáveis;
- Conceito multifuncional de exploração agrícolas (ambiente, património, turismo).

3 – PROLIFERAÇÃO E REFLUXO DAS FORMAÇÕES ACÁDEMICAS NO DOMINIO DAS CIENCIAS AGRICOLAS

- Da Tapada de Ajuda às Universidades regionais e aos Politécnicos;
- Engenheiros de 5/6 anos;
- Engenheiros de 3 anos;
- Regentes agrícolas e engenheiros;
- Escassez de alunos e de ofertas de emprego nestes domínios.

4 – O QUE TÊM FEITO OS AGRONOMOS?

- Formação muito eclética;
- Gestores agrícolas e de pecuária, (produção direta);
- gestores nas cadeias de transformação e de distribuição;
- Administração pública (serviços agrícolas).

4 – O QUE TÊM FEITO OS AGRONOMOS?

- Ensino secundário;
- Matemática/economia
- Economia regional;
- Sociologia
- Genética
- Bioquímica

4 – O QUE TÊM FEITO OS AGRONOMOS?

- Música Rock;
- Desporto;
- Política (Autarquias/ Órgãos de Soberania);
- Ex: Henrique Barros, Oliveira Batista, Lopes Cardoso , Soares da Costa,...).

5 – QUE FUTURO?

- Formação específica centrada nas tecnologias de produção;
- Boa informação sobre as exigências dos consumidores e as tendências dos mercados;
- Conceitos claros sobre o papel da agricultura e da floresta no mundo rural;
- Perspectivas de gestão florestal e pecuária (turismo, ambiente , energia).

6 – REGULAMENTAÇÃO DA ESPECIFICIDADE DAS COMPETÊNCIAS

PROJECTO:

- Produção alimentar;
- Processo de transformação de produtos agrários;
- Instalações não habitacionais das explorações agrícolas;
- Equipamentos e infraestruturas de rega;
- Sanidade vegetal;
- Cartografia RAN.

6 – REGULAMENTAÇÃO DA ESPECIFICIDADE DAS COMPETÊNCIAS

GESTÃO:

- de exploração e unidades de transformação;
- de planos e programas de investimento;
- circuitos de distribuição;
- da qualidade na cadeia alimentar;
- Condições de equilíbrio ambiental;
- Planeamento (ligação rural/urbana);
- Produção agrícola em espaços urbanos.

7 – INTERVENÇÃO SOCIAL

- A formação de base fornece método, instrumentos de análise e cultura;
- A desatualização rápida dos conhecimentos adquiridos;
- Ou** aceitamos a realidade, como uma fatalidade, onde não podemos intervir;
- Ou** somos capazes de intervir e influenciar os acontecimentos;

8 – A ENGENHARIA E O PROCESSO POLITICO

OS GRANDES GRUPOS DE FORMAÇÃO:

- Engenheiros (produzem);
- Juristas (argumentam);
- Arquitetos (concebem);
- Economistas (analizam);
- Médicos (qualidade de vida).

8 – A ENGENHARIA E O PROCESSO POLITICO

OS GRANDES GRUPOS DE FORMAÇÃO:

- Afirmação politica dos engenheiros;
- só se ultrapassa a crise com mais produção, exportação e eficiência;
- A engenharia em geral é essencial para se sair da crise;
- Os agrónomos são determinantes na balança com o exterior em produtos alimentares.

OBRIGADO